Dia do Desenvolvimento

Lisboa, 15 de outubro de 2014

Programa

O Dia do Desenvolvimento tem por objetivo a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas sobre temas prioritários da cooperação para o desenvolvimento. Este evento é destinado a profissionais da área do desenvolvimento, incluindo representantes e técnicos da cooperação, representantes governamentais, organizações internacionais, Fundações, ONGDs, Jornalistas e investigadores, reunindo entidades da cooperação portuguesa e parceiros internacionais do desenvolvimento. Em 2014, o Dia do Desenvolvimento será dedicado à discussão de dois temas cruciais e interligados - a agenda pós 2015, financiamento do desenvolvimento, e papel do setor privado no desenvolvimento - seguida da assinatura do contrato-programa com a Plataforma Portuguesa das ONGD.

Auditório da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Palácio Conde de Penafiel,

Rua de São Mamede ao Caldas, nº 21, Lisboa

A nova agenda pós 2015, financiamento do desenvolvimento e papel do setor privado no desenvolvimento

10h00 Sessão de Abertura

- **Ana Paula Laborinho - Presidente, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP**
- **Murade Murargy - Secretário-Executivo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa**

10h30 Sessão 1: A Agenda pós-2015 e o Financiamento do Desenvolvimento: Perspetivas e desafios

As discussões sobre a definição da nova agenda do desenvolvimento pós-2015 e o financiamento dos desafios de desenvolvimento estão a aproximar-se da fase crucial. Na sequência da apresentação dos relatórios do Grupo de Trabalho Aberto sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Comité Intergovernamental de Peritos sobre Financiamento do Desenvolvimento, o Secretário-geral das Nações Unidas, deverá brevemente produzir um relatório com as propostas que estarão na base das negociações sobre a agenda pós-2015, durante a 69ª Assembleia Geral da ONU, tendo em vista a sua adoção na Cimeira Internacional a realizar em setembro do próximo ano. Em paralelo, está em curso, no seio do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE, um debate sobre financiamento do desenvolvimento no contexto pós-2015, incluindo sobre uma nova medida

de contabilização dos fluxos de financiamento externo (apoio oficial) do desenvolvimento e possível revisão do conceito de Ajuda Pública ao Desenvolvimento. Esta será uma temática central da reunião de Alto Nível do CAD que terá lugar em dezembro de 2014 e a Cimeira de Alto Nível sobre Financiamento do Desenvolvimento, a realizar em julho de 2015 em Adis Abeba, antes da adoção da nova agenda do desenvolvimento pós-2015. Os resultados destes processos terão um impacto importante na abordagem internacional do desenvolvimento e seu financiamento.

Esta sessão apresenta-se, pois, como uma oportunidade para trocar ideias sobre os principais desafios e perspetivas destes debates internacionais, e também as suas implicações para a cooperação Portuguesa.

- **Erik Solheim – Presidente do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE**
- **Pedro Krupenski – Presidente da Plataforma Portuguesa das ONGD**
- **Facilitador: Mónica Ferro – Coordenadora da Comissão da População e Desenvolvimento da Assembleia da República**

11h15-11h30 Pausa para Café

11h30 Sessão 2: O Papel do Setor Privado no Desenvolvimento: possíveis formas de envolvimento do setor privado no financiamento do desenvolvimento no quadro pós-2015

O debate internacional sobre a nova agenda do desenvolvimento pós-2015 e o seu financiamento sublinha a necessidade de um maior envolvimento por parte de todos os atores relevantes, reconhecendo que os recursos públicos disponíveis, quer nacionais quer internacionais, não são suficientes para fazer face aos atuais desafios do desenvolvimento. Será importante reforçar o apoio ao desenvolvimento do setor privado local de forma a promover o crescimento inclusivo e procurar também um maior envolvimento por parte do setor privado internacional no financiamento do desenvolvimento.

Conforme é referido no Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa, aprovado no início de 2014, o apoio ao setor privado deve continuar a ser uma prioridade da cooperação Portuguesa, a par da mobilização de fontes complementares de financiamento, além da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, incluindo recursos do setor privado.

A nível europeu, discussões importantes estão também em curso sobre o papel que o setor privado pode ter na promoção do crescimento inclusivo nos países em desenvolvimento, com base na Comunicação da Comissão Europeia de maio de 2014.

Esta sessão representa uma oportunidade para discutir e refletir sobre o papel e o envolvimento do setor privado no financiamento do desenvolvimento e implementação da agenda pós-2015, e sobre os desafios e oportunidades de acesso, pelas entidades portuguesas, a mecanismos de financiamento internacional.

- **Fernando Frutuoso de Melo – Diretor-Geral da EuropeAid**
- **Manuel Rodrigues – Secretário de Estado das Finanças**
- **Facilitador: Luis Campos Ferreira – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação**

12h30 Encerramento

Salão Nobre do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP

Avenida da Liberdade, n.º 270, Lisboa

16h00 Cerimónia de Assinatura do contrato-programa com a Plataforma Portuguesa das ONGD

O contrato-programa entre o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP, e a Plataforma Portuguesa das ONGD, que cobre o 2014-2018, possui como objetivos o reforço das competências das ONGD, o aprofundamento das parcerias entre ONGD e outros atores da Cooperação Portuguesa e a promoção de informação de qualidade sobre cooperação, educação para o desenvolvimento, ajuda humanitária e de emergência junto da sociedade portuguesa e de públicos estratégicos.

Este contrato concretiza, assim, o "Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa 2014-2020", que consagra como medidas prioritárias o aprofundamento do diálogo e da partilha da informação, a promoção de parcerias entre as ONGD, municípios, universidades e o setor privado e o incentivo ao reforço da capacidade técnica e operacional das ONGD em temas considerados relevantes para a melhoria da qualidade, sustentabilidade e visibilidade das suas intervenções.

- **Gonçalo Marques - Vice-Presidente, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, IP**
- **Pedro Krupenski – Presidente da Plataforma Portuguesa das ONGD**
- **Luís Campos Ferreira – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação**